



## TRANSIÇÃO DA POLÍTICA DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA PROPOSTA DE SUSTENTABILIDADE SOCIAL E ECONÔMICA

Noemia Liege Maria da Cunha Bernardo - Univali

[liegebernardo@univali.br](mailto:liegebernardo@univali.br)

Patrícia Bernardi Sassi - Univali

Thais Jéssica Sarmiento Bonfim Ramos - Univali

Silvana Nair Leite - UFSC

**RESUMO:** Os medicamentos são considerados bens de consumo essencial para a sociedade e o recurso terapêutico mais utilizado para a proteção e recuperação da saúde. Paralelamente envolve uma atividade econômica que ocupa posição de destaque no setor de produção de bens e serviços de saúde. No presente trabalho buscou-se um modelo de acesso e uso racional de medicamentos na Atenção Primária à Saúde (APS) no município de Brusque. Com objetivo de descrever o processo de transição socio técnica por meio da implantação da política de assistência farmacêutica (AF), demonstrando as transformações estruturais, culturais e das práticas organizacionais, bem como os impactos para o desenvolvimento de saúde mais sustentável. Foi uma pesquisa exploratória, de caráter misto, iniciada com a análise quantitativa e qualitativa, com o método de pesquisa ação em duas etapas: A primeira com objetivo de diagnóstico, através de uma matriz avaliativa, seguida da implantação das inovações. Até o ano de 2017 não existia o entendimento da AF como uma política pública. Os serviços farmacêuticos eram centralizados, havia descontentamento dos servidores com a gestão da AF, justificando a falta de suporte para realizar a organização do armazenamento, o controle de estoque e a entrega dos medicamentos nas Unidades Básica de Saúde (UBSs), acarretando sobrecarga para a equipe de enfermagem. Na perspectiva do usuário, havia reclamação quanto à falta de medicamentos nas UBSs, assim como não havia orientações sobre o uso, armazenamento e descarte adequado dos medicamentos. Para a transição do modelo e solução dos problemas existentes foi desenvolvida uma nova política municipal de assistência farmacêutica com foco na sustentabilidade. Foram priorizados o dimensionamento do quadro de recursos humanos, definida a equipe de trabalho nas UBSs baseada no número de atendimento e número de medicamentos dispensados. Ocorreu um novo dimensionamento das atividades dos farmacêuticos e implantação de serviços farmacêuticos que atendessem as necessidades da APS. Foi incorporado indicadores de programação para as compras de medicamentos e planejado o processo de distribuição para as UBSs. Associado as mudanças de estrutura e de processo de trabalho houve a capacitação da equipe tanto no nível da atenção primária quanto da gestão. A partir das análises preliminares estima-se Economia mínima de 22,5% em valores de estoque de medicamentos. A transição no sistema socio técnico da APS induzida pela implantação da Política de Assistência Farmacêutica possibilitou o uso correto dos medicamentos, reduziu o consumo, os gastos de estocagem nas UBSs e gasto com compra. As inovações implantadas contribuíram para desenvolver uma política de assistência farmacêutica que oportunizou a criação de uma nova cultura organizacional com foco na redução do desperdício, do processo de trabalho em equipe e na qualificação no atendimento do usuário na APS e contribuiu para a sustentabilidade do sistema no âmbito social e econômico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde; Políticas Públicas de saúde; Assistência Farmacêutica.